

LXII

JESUS PARA O HOMEM

"E achado em forma como homem,
humilhou-se a si mesmo, sendo obe-
diente até à morte, e morte de cruz."
— *Paulo.* (FILIPENSES, 2:8).

O Mestre desceu para servir,
Do esplendor à escuridão...
Da alvorada eterna à noite plena...
Das estrelas à manjedoura...
Do infinito à limitação...
Da glória à carpintaria...
Da grandeza à abnegação...
Da divindade dos anjos à miséria dos ho-
mens...
Da companhia de gênios sublimes à convi-
vência dos pecadores...
De governador do mundo a servo de todos...
De credor magnânimo a escravo...
De benfeitor a perseguido...
De salvador a desamparado...
De emissário do amor à vítima do ódio...
De redentor dos séculos a prisioneiro das
sombras...
De celeste pastor à ovelha oprimida...
De poderoso trono à cruz do martírio...
Do verbo santificante ao angustiado silê-
cio...

De advogado das criaturas a réu sem defesa...

Dos braços dos amigos ao contacto de ladrões...

De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte...

Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe para sempre!

Oh! Senhor, que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o caminho da Gloriosa Ressurreição no Reino?
